



Turismo

Revista & **Desenvolvimento**

Journal of Tourism and Development

EDITORIAL

Neste número da Revista Turismo & Desenvolvimento publicam-se alguns textos que foram apresentados na conferência "Recent Developments in Tourism Research", realizada na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, em Outubro de 2005. Uma nova edição desta conferência está já a ser preparada para 2008, na Universidade de Aveiro.

Num total de dezanove, distribuídos por cinco áreas temáticas – ambiente, turismo rural, marketing, técnicas aplicadas e ensino e formação – os textos que agora publicamos dão nota de um conjunto vasto e diversificado de aspectos que nos interrogam sobre os caminhos e os métodos utilizados para um aprofundado conhecimento do turismo.

Nesta mesma conferência ainda houve espaço para uma reflexão sobre a investigação que é feita em Portugal, na dupla perspectiva da produção e da procura de conhecimento científico. Julgamos importante, neste espaço, voltar a este tema.

Num país turístico, quais são as necessidades de investigação? Como se articula a produção científica com estas necessidades? A informação existente sobre a produção de dissertações de mestrado e de teses de doutorados, complementada com um inquérito a um universo de entidades públicas e privadas, se não permite uma "leitura" exaustiva da situação, ajudar-nos-á a situar pelo menos algumas das respostas àquelas perguntas.

No período que medeia entre o ano de 1983 (primeiro ano com referência à existência de dissertações/teses) e o ano de 2004 (último ano apurado), produziram-se 189 dissertações

de mestrado e 28 teses de doutoramento sobre o turismo em Portugal. Embora não tenhamos o registo dos anos mais recentes, acreditamos que estes números terão tido um significativo aumento.

Da análise dos títulos destes trabalhos de investigação, ficamos a saber que os temas “destinos turísticos” (30%), “mercados” (30%), “sustentabilidade” (22%) e “gestão empresarial” (17%) eram os mais dominantes, surgindo residualmente o tema “ensino e formação”.

Comparando esta “oferta” científica com a “procura”, ou seja as necessidades manifestadas pelas organizações inquiridas, constata-se que o esforço de investigação nas áreas do “ensino e formação” e da “gestão empresarial” fica aquém das expectativas dos agentes económicos. Igualmente relevante nos resultados apurados junto da “procura”, é a sugestão de prioridades de investigação. Teremos, por exemplo, os estudos de satisfação dos turistas e de desenvolvimento de novos produtos para a área dos “mercados”. Do mesmo modo, estudar e desenvolver sistemas de gestão ambiental surgem como prioridades para a área da “sustentabilidade”, conforme aparecem como necessidades prioritárias estudar a qualidade dos serviços na “gestão empresarial”, a imagem e o planeamento nos “destinos turísticos” e a avaliação da qualidade nos programas de “ensino e formação”.

A informação disponibilizada nesta conferência, que aqui se faz um brevíssimo e parcial relato, permite-nos sublinhar o seguinte:

Em primeiro lugar, tem vindo a observar-se um acentuado crescimento da produção científica em turismo, constituindo um sólido e firme sinal do crescente interesse das universidades portuguesas.

Em segundo lugar, uma análise comparativa entre a produção e as necessidades de investigação vem chamar a atenção para a existência de significativos desfasamentos, sugerindo a importância do diálogo entre os vários intervenientes – universidades, empresas, regiões de turismo, governo e autarquias – tendo em vista uma mais eficiente utilização do conhecimento científico aplicado ao turismo português.

Por último, gostaríamos de sublinhar a importância de se estruturar todo o esforço de investigação em torno da criação e desenvolvimento de parcerias e/ou redes de centros de investigação, em estreita articulação com organizações certificadoras como a FCT, entidade que deve estar consciente da importância do seu apoio para a consolidação de um conhecimento científico, numa actividade económica estratégica para Portugal.

JOÃO ALBINO SILVA

Co-editor da Revista Turismo e Desenvolvimento
[jsilva@ualg.pt]